

# ÓPERA

NA ACADEMIA  
E NA CIDADE

## INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO CONCERTO

29 DE MARÇO DE 2023

---

# PROGRAMA

## **Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791)**

Exsultate, jubilate, K. 165

1. *Exsultate jubilate* (Allegro)
2. *Fulget amica dies* (Secco Recitative)
3. *Tu virginum corona* (Andante)
4. *Alleluja* (Molto allegro)

## **Gustav Mahler (1860 – 1911)**

Sinfonia n.º 4, em Sol maior (arranjo para orquestra de câmara de Iain Farrington)

1. *Heiter, bedächtig. Nicht eilen* (Circumspecto, calmo)
2. *In gemächlicher Bewegung. Ohne Hast* (Moderado. Sem pressa)
3. *Ruhevoll (Poco adagio)* (Tranquilo, poco adagio)
4. *Sehr behaglich* (Muito cómodo)

Mahler compôs a sua Sinfonia n.º 4 entre junho de 1899 e abril de 1901. A obra foi concebida em torno da canção *Das himmlische Leben* (A vida celeste), que o compositor escrevera originalmente em 1892. A sua melodia é ‘prefigurada’ por diversos meios no decorrer do discurso musical, numa tentativa de evocar igualmente o trajeto desde a vida terrena até à simplicidade da vida celeste.

**Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade**

**Fernando Marina Miguel**, direção musical

**Inês Pinho**, soprano

---

## BIOGRAFIAS

### **Fernando Marina Miguel**, direção musical

Formado no Conservatorio Profesional de Música de Mallorca e na Universidad de las Islas Baleares, estudou direção de orquestra com Antoni Ros Marbà e Salvador Mas. Fez cursos de direção na Hungria (International Bartok Seminar) e na França (Academie International de Pontalier).

Durante seis anos foi maestro titular do Coro Carmina de Barcelona, coro colaborador da Orquestra Sinfónica de Barcelona e Nacional de Catalunha. Foi também maestro titular da Orquestra de Câmara “Isla de Menorca”, da Oficina de Ópera do Conservatorio del Liceo de Barcelona e da Orquestra de Câmara de Vila-seca.

Em Berlim, dirigiu a Orquestra de Câmara de Kalsruhe; em Roma (estreia no Vaticano da obra do Padre Martorell *Canticum Paschale in Rondó*) com a orquestra *I Virtuosi di Roma*. Em Colômbia (abertura da temporada 2004-5 da Ópera no Teatro Colón de Bogotá). Trabalhou também com a Orquestra *Sinfónica de las Islas Baleares*, a Orquestra Sinfónica de Vallés, a Orquestra Pablo Sarasate de Pamplona, Orquestra Sinfónica del Empordà-Languedoc, Orquestra Nacional de Câmara de Andorra (ONCA).

Em 2011 fundou o coro e orquestra *Academia 1830*, com sede em Maiorca, com quem desenvolveu intensas atividades de concerto em Maiorca: tornaram-se numa das formações musicais de referência no panorama das Ilhas Baleares. Desde 2019 é o maestro titular da Orquestra Sinfónica da Cidade de Ibiza.

Foi professor no Conservatório Superior de Música do Liceo de Barcelona e no Conservatório Superior de Música das Ilhas Baleares. Atualmente é professor de orquestra no Conservatório Profissional de Maiorca.

### **Inês Pinho**, soprano

Natural de Caldas de São Jorge, iniciou os seus estudos de canto em 2014 com o professor Pedro Telles. É licenciada em canto teatral pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, na classe da professora Fernanda Correia. Em 2018 participou na masterclass da professora Enza Ferrari.

Apresentou-se como solista no concerto “Festa da exaltação da Santa Cruz”, sob direção do maestro Vítor Matos e no “Concerto Zarco de ano novo”, sob direção do maestro José Ferreira Lobo. No ramo da Oratória, foi solista na “Missa de Coroação” de W.A. Mozart, sob direção do maestro Vítor Matos e no “Glória” de A. Vivaldi, sob direção do maestro Mário Mateus.

Com o Grupo Vocal da Ópera na Academia e na Cidade, participou em vários concertos: Coros de Verdi, Antologia de Zarzuela, “Madama Butterfly” de Puccini, “Cavalleria Rusticana” de Pietro Mascagni, na cantata cénica “Falcão d’el Rei”, Visitação à Ópera Die Zauberflöte, Antologia de Ópera e Antologia de Zarzuela.

## **Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade**

Criados para a realização de Ópera e Oratória, o Coro e a Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade/MMC são dirigidos a partir de uma experiência artística feita no contexto nacional e internacional, através de múltiplas participações em produções standard e de novos compositores. Este historial qualifica-os para a abordagem de toda a música operática e sinfónica do barroco à atualidade.

Colaboraram nas produções de: Rossini – Barbeiro de Sevilha, Henrique Silveira - Crepúsculo do Crítico, Bizet – Carmen, Visitação à Ópera de Mozart, Tchaikovsky – Eugen Onegin, Verdi – Traviata, Saint-Saëns – Sanção e Dalila, Puccini-Buterfly, Puccini-Tosca, Coros de Verdi, Antologia de Zarzuela, bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater, Mozart – Requiem, Brahms – Requiem Alemão, Haydn – A Criação, Jehnkins – Missa para a Paz, Verdi-Requiem, Visitação à Obra de Maurice Ravel, Saint-Saëns - Oratória de Natal, Dan Forrest - Jubilate DEO, Bach - Cantata de Natal, Mozart - Missa Brevis K.220, M.Falla - O Amor Bruxo, L. V. Beethoven - Missa em Dó Maior, e Michele Varriale - Meditazione di Natale (1a audição em Portugal).

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colaboram na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento.

Da sua programação realizada em 2022, destaca-se: Ópera, Concertos e Música de Câmara com a colaboração de prestigiados solistas, coros e maestros internacionais, integrando as produções de Ópera na Academia e na Cidade, Ópera no Património, Ópera na Escola (Concertos Didáctico-Pedagógicos), Ciclo de Requiem (Coimbra), bem como os principais Festivais Nacionais e o Festival Internacional de Łańcut (Polónia).